



PÁG 9

Quase tudo sobre a 47ª Feira do Livro Espírita

“ [...] o objetivo principal da Feira – divulgar a Doutrina Espírita – esse não é mensurável e nem mesmo conhecido, seja no âmbito do plano físico, seja no mundo das relações espirituais. ”



O Dia de Ação de Graças

PÁG 5



Essa comemoração tipicamente norte-americana possui uma história interessante. Para muito além do consumismo que permeia a data, há questões importantes relacionadas ao desenvolvimento do Espírita.

Momento Espírita: 20 anos “no ar”

PÁG 4

No mês de novembro o Programa Momento Espírita completa 2 décadas de transmissões. Com o objetivo de levar o Espiritismo para além dos muros dos Centros Espíritas, ele segue cumprindo seu papel.

“As Irmãs Fox”

PÁG 15

Curiosidades sobre o filme



Resumo bem objetivo dos pilares que sustentaram o trabalho do “Missionário do Espiritismo”



Missões Coletivas

PÁG 12

Sob a ótica da Doutrina Espírita as missões coletivas têm um papel fundamental no desenvolvimento da humanidade. Muitas obras espíritas mostram a importância de acontecimentos como esses.

CORREIO DE LUZ

EXPEDIENTE

Publicação mensal da União das Sociedades Espíritas USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica

Coordenação:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini (presidente)

Karina Granado (vice-presidente)

E-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo

Email: mpnovo@gmail.com

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro

E-mail: doutrinasaoocarlos@usesp.org.br

Comissão Diretora do Jornal Correio de Luz:

Maria Aparecida Mazzo

Monica Matsukura Bernardino

Naiara Utimura Torres

Departamento de Comunicação

E-mail: dc.i.saocarlos@usesp.org.br

Todos os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não necessariamente representando a opinião do jornal. Os artigos e fotos (parcial ou integral), aqui publicados, poderão ser reproduzidos, desde que citada a fonte.

Envio de artigos e matérias

O Correio de Luz tem por objetivo a difusão da Doutrina Espírita. Caso queira contribuir com envio de artigos e/ou matérias, favor considerar o que segue:

1. Aceita-se apenas artigos espíritas e inéditos.
2. Todo texto deverá vir acompanhado de currículo resumido de seu autor, mencionando telefone, e-mail e as referências bibliográficas utilizadas.
3. Os artigos deverão ter entre 500 e 700 palavras;
4. A equipe editorial preserva o direito de revisar os textos, fazendo, se preciso, correções gramaticais.
5. Os artigos serão selecionados pela equipe do Correio de Luz e, publicados ou não na edição mais apropriada, não serão devolvidos.
- 6 - Os artigos podem ser encaminhados pelo e-mail: use.i.saocarlos@usesp.org.br

EDITORIAL

A cada edição do Correio de Luz somos desafiados a expressar a você, leitor amigo, nossas mais íntimas convicções à frente dessa tarefa que é manter o jornal cumprindo seu papel de informar, registrar e provocar reflexões que contribuam com a divulgação do Espiritismo.

Isso leva, então, a pensar sobre um aspecto dos mais relevantes nessa ação, que é o objetivo da Doutrina Espírita.

“O Espiritismo é uma filosofia espiritualista que ensina a moral”, conforme expressa um artigo que Kardec apresentou na Revista Espírita de fevereiro de 1866, com a afirmativa que “o objetivo de toda moral é ser praticada; mas esta, sobretudo, tem essa condição como absoluta, porque ela denomina espíritas não os que aceitam os seus preceitos, mas apenas os que põem os seus preceitos em ação”.

Isso dá a todo espírita a responsabilidade inquestionável, desde que a Doutrina Espírita oferece uma base sólida, lógica – a ciência do raciocínio – e moral cristã, de conhecer todo o seu corpo doutrinário e, assim, estar preparado para ser “espírita na prática”, como preconiza o Evangelho Segundo o Espiritismo em seu capítulo XVII: “Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”.

Esperamos, assim, leitor amigo, que o conteúdo do Correio de Luz contribua e ofereça reflexões para ampliar-mos nossa transformação moral!

Escreva-nos e conte suas impressões sobre o jornal Correio de Luz!

Membros da Comissão Executiva da USE I. São Carlos.



TRABALHO VOLUNTÁRIO

Inscreva-se ou encontre oportunidades de trabalho voluntário!

Instituição espírita: cadastre sua demanda por trabalho voluntário!

Basta clicar no link abaixo.

usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/



Notas da CE

Todas as atenções da CE voltaram-se para a realização da Feira do Livro Espírita de São Carlos, 47ª edição, de 28-09 a 12-10-2024, das 9h às 22h, na Praça da Rua XV de Novembro.

Foram manhãs, tardes e noites dedicadas à coordenação desse evento que mobilizou mais de 100 voluntários, com escalas de plantões nas 24 horas diárias, por 17 dias e meio, e muitas emoções!

A organização envolveu inúmeras ações, algumas indescritíveis, outras inacreditáveis, e a maioria imensurável por sua importância!

Foram muitos dias, materiais, contatos, pessoas para viabilizar a comunicação com e entre plantonistas e garantir o funcionamento da Feira; o apoio ao Departamento do Livro para colocar o produto principal nas prateleiras, devidamente etiquetado; passando pelo cuidado com a divulgação dos eventos programados; o contato com os artistas, palestrantes e participantes das atividades temáticas; todo suprimento, equipamento e condições para cada ação; enfim, tudo voltado a atender o público, espírita e não espírita, e com isso atingir o principal objetivo da FLE: divulgar o Espiritismo e seus conceitos e princípios por meio do livro espírita!

Valeu a pena! Como em todos os anos, o objetivo foi atingido, o que pode ser medido pela quantidade de livros vendidos e suas incontáveis páginas e palavras, e pelo público que, em torno de 70%, não é cliente da Livraria Espírita Léon Denis.

Mas, em especial e não mensurável, pode ser percebido pelas conexões entre encarnados e desencarnados naquele ambiente, neste ano mais abençoado ainda, com os passes e irradiações fluídicas oferecidos diariamente. O verdadeiro resultado é o que ocorreu no íntimo de cada ser que teve contato com a Doutrina Espírita por meio da FLE 2024!

Expressamos nossa gratidão aos que colaboraram e convidamos os que não puderam a participarem em 2025!

Reserve essas datas na sua agenda, e participe da Confraternização Regional da Família Espírita – Conrespi 2025, será dias 21/02 (noite on-line), 22-02 (presencial) e 23-02 (manhã on-line).

Instituições Espíritas associadas à USE Estadual por meio da Intermunicipal de São Carlos

Instituições espíritas afiliadas até 19/04/2023:

- Associação Espírita Bezerra de Menezes
- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco de Assis
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz – Jesus
- Centro Espírita Amigos da Luz
- Centro Espírita Irmão Áureo
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Bатуira
- Grupo Kardecista Cairbar Schutel
- Irmandade Espírita Cristã João Stella
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

As demais instituições espíritas não responderam à Campanha de atualização cadastral, mas sabem que podem se cadastrar a qualquer momento.

Acesse no link abaixo as informações de localização e contato das instituições espíritas no site da USE São Carlos:

<https://usesaocarlos.com.br/instituicoes-espíritas/>

A Comissão Executiva (CE) é um órgão administrativo da USE Intermunicipal de São Carlos, ao qual compete administrá-la em conformidade com as decisões do Conselho Deliberativo e da Assembleia Geral. Atualmente é composta pelos seguintes membros:

Presidente:

Nilzeli Aparecida Nery Mancini

Vice-presidente:

Karina Granado

Primeira Secretária:

Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

Segundo Secretário:

Emanuel Carrilho

Primeiro Tesoureiro:

Carlos Alberto Balieiro Pereira

Segundo Tesoureiro:

Clemente Carlos Mancini

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

"Criança que se evangeliza - adulto que levanta no rumo da felicidade porvindoura."

Bezerra de Menezes

CONTATO:

di.i.saocarlos@usesp.org.br



Programa Momento Espírita

Momento Espírita: 20 anos “no ar”!

Equipe do “Momento Espírita”

Neste mês de novembro o Programa “Momento Espírita” está atingindo a marca de duas décadas de transmissões levadas “ao ar” nas manhãs de domingo. Com a presença dos convidados Artur Valadares, Márcio Correa e Otaciro Rangel Nascimento, dia 17 do mês corrente acontece a comemoração do aniversário do Programa que “nasceu” no ano de 2004, com o objetivo maior de levar o Espiritismo, o Consolador Prometido por Jesus, através de transmissões radiofônicas, para além dos muros dos Centros Espíritas.

Quantas preocupações e expectativa antes do primeiro programa! Quem apresentará o Programa? Quem serão os convidados? Qual será o tema? Qual fundo musical usaremos na abertura? Quantas pessoas serão necessárias na produção para atenderem o telefone fixo da emissora, anotarem as perguntas dos ouvintes e levarem para o estúdio? Essas interrogações constituíam a pauta da primeira reunião dos primeiros colaboradores do Programa e ocorreu na sede da USE em São Carlos, na época localizada na Rua 13 de Maio, em frente à praça Coronel Paulino Carlos.

A primeira transmissão do programa ocorreu em 21 de novembro de 2004, pela Rádio Clube AM - 1400Kz, quando a sede da emissora estava ainda localizada no Bairro Madre Cabrini em São Carlos, posteriormente mudando para a Avenida Carlos Botelho e migrando de ondas AM para FM. E no programa de número 1 (um) lá estavam, com a responsabilidade da apresentação, Zezinho De Méo e Beto Bittencourt. Na condição de convidado, Otaciro Rangel Nascimento abordando o tema “O que é o Espiritismo”. Clemente Mancini assumiu a responsabilidade de coordenar as equipes de produção que se revezariam a cada



semana. E muitos voluntários trabalharam, ao longo de todos os domingos desde então, dos quais não citamos os nomes para não cometermos injustiças. Dezenas de expositores espíritas compareceram ao programa, na condição de convidados, para desdobrarem as lições do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita. Somos gratos a todos!

Somos especialmente gratos aos ouvintes, cujo número foi crescendo a cada programa e cuja participação com perguntas, comentários e sugestões nos ajudaram por demais e nos mantiveram motivados para a continuidade do “Momento Espírita” que atinge, no dia da comemoração do aniversário de 20 anos, a marca de 1033 Programas levados “ao ar”.

Se a intenção maior foi levar o Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita para além das paredes das casas espíritas, acreditamos que esse intento foi alcançado, uma vez que, ao longo desses 20 anos, registramos a participação de muitos ouvintes de crenças diversas, que tiveram suas dúvidas dirimidas quanto à proposta da Doutrina Espírita, muitos deles surpresos, a princípio, por tomarem conhecimento da presença constante de Jesus e seus ensinamentos nas exposições dos convidados, desmistificando muitas vezes entendimentos

equivocados quanto ao Espiritismo. E quantos ouvintes também passaram a sintonizar habitualmente, aos domingos, as ondas da Rádio Clube, para ouvir e participar do Momento Espírita que sempre foi um programa de cunho participativo, como Zezinho de Méo, o idealizador do programa, sempre frisou.

Hoje, 20 anos depois do primeiro programa, transmitido não mais pela Rádio Clube e sim pelas redes sociais da USE São Carlos, Facebook e Youtube, deixamos aqui registrada, mais uma vez, nossa gratidão a todos os voluntários que colaboraram ao longo de duas décadas do “Momento Espírita”. Obrigado aos apresentadores, convidados, componentes da equipe de produção e, em especial, aos internautas que estão conosco aos domingos participando do aprendizado constante, necessário para todos nós, do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

Acima de tudo, nossa gratidão a Deus, a Jesus e a Espiritualidade Maior que nos sustenta, todos os domingos, neste propósito de levar o Consolador Prometido, através das redes sociais, aos irmãos e irmãs sequiosos de um entendimento mais profundo da afirmação do Mestre: “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”!

PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

DOMINGOS ÀS 8h30

“O Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita”



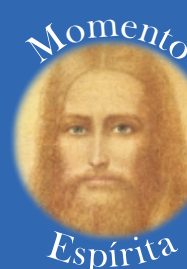
Acompanhe



usesaocarlos



usesaocarlos



Dia de Ação de Graças

Algumas considerações sobre o Dia de Ação de Graças

Monica Matsukura Bernardino

Há controvérsias sobre como a celebração do Thanksgiving (Dia de Ação de Graças) começou. A mais comumente aceita é que ele aconteceu pela primeira vez em 1621, na região da New England, no nordeste dos Estados Unidos, onde colonizadores da nova terra celebraram a colheita do ano e outras bênçãos com os nativos locais, com comida farta (incluindo o famoso peru) e bebidas (1).

Já os católicos defendem que a primeira celebração aconteceu no sul dos Estados Unidos, com a chegada de uma expedição na costa da Flórida. Logo após a chegada da expedição foi celebrada uma missa e depois a tripulação do navio espanhol e os nativos locais tiveram uma refeição juntos (2).

Na verdade, a palavra Thanksgiving significa 'dar graças' e se considerada no contexto litúrgico, em grego, significa eucaristia, denotando sua relação com o catolicismo (3). Mas se considerarmos que numa situação de agradecimento, se coloca a gratidão por algo recebido, doado por outro, Deus, no caso, estabelece-se a relação do agradecimento a um ser superior, pertinente a diferentes religiões (1,3), explicando porque puritanos, anglicanos, e católicos se auto relacionam ao seu início.

Prosseguindo a história de como se estabeleceu a comemoração do Thanksgiving, que é um feriado nacional nos Estados Unidos e Canadá, temos que diferentes regiões continuaram a celebrar tradicionalmente o evento, anualmente, no mês de novembro, época de outono e de finalização das colheitas do ano.

Quando os Estados Unidos proclamaram sua independência, a primeira constituição, deixa que os estados decidam se declaram o Thanksgiving como um feriado ou não, evitando, assim, tomar uma posição com qualquer conotação religiosa (1). É só em 1863 que o presidente Abraham Lincoln, em meio a Guerra Civil separatista americana, declara o Thanksgiving como um feriado a ser celebrado nacionalmente em novem-

bro, tentando promover a união do país.

Como nem todos os estados americanos guardaram oficialmente o Thanksgiving, em 1942, o presidente Roosevelt declarou que o feriado deveria ser guardado nacionalmente na quarta quinta-feira do mês de novembro. A essa altura já se mostrava clara a intenção do governo em apoiar que o período de vendas de Natal começasse logo após esse feriado e se estendesse até o dia 24 de dezembro (1).

A associação dos períodos de Thanksgiving e o Natal e a questão econômica/material é bem forte. Tanto que na sexta-feira, após o dia do Jantar de Thanksgiving, tem-se nos Estados Unidos, a Black Friday, onde começam, oficialmente, as vendas de natal com promoções diversas. Entre os comerciantes a ideia é fazer que as contas saiam do 'vermelho' e cheguem para o lado do lucro 'black' (5). Antes das vendas por internet crescerem tanto, as pessoas corriam para as lojas e faziam filas, logo após o término do jantar do Thanksgiving, para entrarem nas lojas à meia noite e comprarem todos os presentes de natal da família. Chegavam a correr para as prateleiras, com risco de se machucarem, para garantir a obtenção de alguns produtos por bons preços.

Aparte de todo esse aspecto puramente consumista, temos também que esse feriado faz com que as famílias se unam para a celebração, apresentando recordes anuais do número de pessoas se deslocando no país, tanto em rodovias, como em aeroportos (4). Existe realmente uma tradição em se reunir em volta de uma mesa, com uma refeição farta, geralmente de peru recheado de farofa, molho de cranberry (fruta vermelha), cassarola de vagem, e torta de abóbora para brindar o 'estar reunido com a família' e, algumas vezes, parar para pensar o que se quer agradecer naquele ano e compartilhar com todos.

Certamente o Thanksgiving é uma tradição forte nos países onde é celebrado. Podemos assistir em filmes ou ler em livros, o quanto a reunião da família é planejada e esperada com ansiedade. Para algumas famílias,

onde o amor une as pessoas, é realmente a situação ideal para se agradecer as bênçãos e a oportunidade de abraçar e rever uns aos outros. Para outras famílias, nem tão afortunadas com a presença do amor verdadeiro, é o cumprimento de uma tradição e a manutenção das aparências, ou de brigas e disputas. Para outras famílias, ainda, a opção escolhida é a de esquecer tudo isso e sair às compras!

Ainda quero ressaltar que há um ano, soube por um ente muito querido, que as reuniões das associações de apoio aos viciados em drogas e/ou álcool (AAA, NA), nos Estados Unidos, oferecem reuniões a cada hora no dia de Thanksgiving, devido a quão forte podem ser as emoções envolvidas nessa data para seus membros. Isso pode nos levar a pensar que o amor, ou a falta dele, entre as pessoas, num dia que se celebra a gratidão, pode levar a muita dor, e a oportunidades de curá-la através de atos e palavras dentro das relações que mais nos são caras, promovem o desenvolvimento do Espírito ..., ou não.

Monica Matsukura Bernardino é fisioterapeuta, acupunturista, membro de grupos de estudos espíritas on-line junto ao Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade e Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos, e trabalhadora voluntária na equipe do Jornal Correio de Luz

REFERÊNCIAS

1. <https://www.britanica.com/topic/Thanksgiving-Day> - 15/10/2024
2. <https://www.catholic365.com/article/32366/the-surprising-catholic-origins-of-thanksgiving.html> - 14/11/2023
3. <http://www.eicatholic.org/post/thanksgiving-day-what-every-catholic-should-know> - 19/11/2023
4. <https://abcnews.go.com/US/thanksgiving-travel-tips-best-worst-days-fly-drive/story?id=104657877> - 15/11/2023
5. <https://www.history.com/news/black-friday-thanksgiving-origin> - 23/11/2023.

Relembrando as falas de Kardec

Trechos de manifestações de Allan Kardec em várias oportunidades.



Resposta aos espíritas lioneses

Correio de Luz

[...]

No ponto em que hoje as coisas se acham, e levando-se em conta a marcha do Espiritismo através dos obstáculos semeados em seu caminho, pode-se dizer que as principais dificuldades estão vencidas. Ele tomou o seu lugar e assentou-se em bases que doravante desafiam os esforços de seus adversários. Pergunta-se como pode ter adversários uma Doutrina que nos torna felizes e melhores. Isto é muito natural. Nos seus primórdios, o estabelecimento das melhores coisas sempre fere interesses. Não tem sido assim com todas as invenções e descobertas que revolucionaram a indústria? Não tiveram inimigos obstinados as que hoje são consideradas benefícios e das quais não poderíamos nos privar? Toda lei que reprime abusos não tem contra si os que vivem do abuso? Como quereréis que uma Doutrina, que conduz ao reino da caridade efetiva, não fosse combatida pelos que vivem do egoísmo? E sabeis quanto são estes numerosos na Terra. No princípio esperavam matá-lo pela zombaria; hoje veem que tal arma é impotente, e, sob o fogo cerrado dos sarcasmos, ele continuou sua rota sem se deter. Não penseis que se confessarão vencidos. Não; o interesse material é mais tenaz. Reconhecendo que é uma potência, com a qual agora é preciso contar, vão desferir ataques mais sérios, mas que só servirão para melhor provar a fraqueza deles. Uns o atacarão abertamente, em palavras e em ações, e o perseguirão até na pessoa de seus aderentes, tentando desencorajá-los à força de intrigas, enquanto outros, subrepticiamente, por vias indiretas, procurarão miná-lo secretamente. Ficai avisados de que a luta não terminou. Estou prevenido de que tentarão um supremo esforço, mas não temais: a garantia do sucesso está nesta divisa, que é a de todos os verdadeiros espíritas: Fora da caridade não há salvação. Empunhai-a bem alto, porque ela é a cabeça de medusa para os egoístas.

A tática já posta em ação pelos inimigos dos espíritas, mas que vai ser empregada com novo ardor, é a de tentar dividi-los, criando sistemas diver-



gentes e suscitando entre eles a desconfiança e a inveja. Não vos deixeis cair na armadilha e tende como certo que aquele que procura, seja por que meio for, romper a boa harmonia não pode estar animado de boas intenções. Eis por que vos exorto a guardar a maior prudência na formação dos vossos grupos, não só para a vossa tranquilidade, mas no próprio interesse dos vossos trabalhos.

A natureza dos trabalhos espíritas exige calma e recolhimento. Ora, não há recolhimento possível se somos distraídos pelas discussões e pela expressão de sentimentos malévolos. Se houver fraternidade, não haverá sentimentos de malquerença; mas não pode haver fraternidade com egoístas, com ambiciosos e orgulhosos. Com orgulhosos, que se escandalizam e se melindram por tudo; com ambiciosos, que se decepcionam quando não têm a supremacia, e com egoístas, que só pensam em si mesmos, a cizânia não tardará a ser introduzida e, com ela, a dissolução. É o que gostariam os inimigos e é o que tentarão fazer. Se um grupo quiser estar em condições de ordem, de tranquilidade, de estabilidade, faz-se mister que nele reine um sentimento fraternal. Todo grupo que se formar sem ter por base a caridade efetiva não terá vitalidade, ao passo que os que se fundarem segundo o verdadeiro espírito da Doutrina olhar-se-ão como membros de uma mesma família que, não podendo viver sob o mesmo teto, moram em lugares diversos. Entre eles a rivalidade seria uma insensatez; não poderia existir onde reina a verdadeira caridade, porquanto esta não

pode ser entendida de duas maneiras. Assim, reconheceréis o verdadeiro espírita pela prática da caridade em pensamentos, palavras e ações; e vos digo que aquele que em sua alma nutrir sentimentos de animosidade, de rancor, de ódio, de inveja ou de ciúme mente a si mesmo se aspira a compreender e a praticar o Espiritismo.

O egoísmo e o orgulho matam as sociedades particulares, como destroem os povos e a sociedade em geral. Lede a História e vereis que os povos sucumbem sob a opressão desses dois mortais inimigos da felicidade dos homens. Quando se apoiarem nas bases da caridade, serão indissolúveis, porque estarão em paz entre si e com eles próprios, cada um respeitando os direitos e os bens dos vizinhos. Eis a era nova predita, da qual o Espiritismo é o precursor, e para a qual todo espírita deve trabalhar, cada um em sua esfera de atividade. É uma tarefa que lhes compete e da qual serão recompensados conforme a maneira por que a tenham realizado, pois Deus saberá distinguir os que, no Espiritismo, não buscaram senão a sua satisfação pessoal, daqueles que ao mesmo tempo trabalharam pela felicidade de seus irmãos.

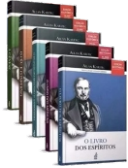
[...]

Kardec, A. Revista Espírita: fevereiro 1862. Trad. Evandro Noleto Bezerra. FEB, 2019.

Mural de Atividades



ESTUDO EM GRUPO



Duas obras básicas e uma de André Luiz à luz do Espiritismo



UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: doutrinasaocarlos@usesp.org.br

Grupo de Estudo MEDIUNIDADE SEGURA



ON-LINE
Sextas-feiras
19h às 20h30

Livro Devassando o Invisível, de Yvonne do A. Pereira, à Luz da Doutrina Espírita

Realização:
Dep. de Estudos da
USE | São Carlos



Inscrições:

doutrinasaocarlos@usesps.org.br



Projeto Cuidando do Luto

- 1º TEMA - O CHORO REPARADOR
- 2º TEMA - CONTATO COM OS SENTIMENTOS
- 3º TEMA - APRENDENDO COM A DOR
- 4º TEMA - LIDANDO COM A IMPOTÊNCIA
- 5º TEMA - DEPENDÊNCIA EMOCIONAL
- 6º TEMA - CONVITE PARA RECOMEÇAR
- 7º TEMA - QUEM AMA SENTE SAUDADES
- 8º TEMA - CUIDANDO DO ENTE QUERIDO
- 9º TEMA - O PODER DA GRATIDÃO
- 10º TEMA - O AMOR COMO MISSÃO
- 11º TEMA - RESSIGNIFICANDO A MORTE
- 12º TEMA - A PLENITUDE DA VIDA

Nós queremos te acolher

USE São Carlos

Rua Padre Teixeira, 1806, Centro, São Carlos (esquina com a Nove de Julho)

Nosso Lar

Rua Benjamim Constant, 227, Vila Prado, São Carlos

Segundas-feiras
Duas turmas: 15:30h e 19h

Quartas-feiras às 16:30h

Informações: ☎ (16) 3307-5495 / ☎ (16) 99268-0021

“Acolhemos seus sentimentos e emoções com amorosidade e vamos de abraços, porque abraçados somamos energias.”

ESTUDOS ON-LINE MEDIUNIDADE À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA



Cap. XIV de A Gênese – Os fluidos

Segundas-feiras
das 20h às 21h30.

inscreva-se:
[nkpa@usesp.org.br](mailto:nkpaf@usesp.org.br)

Realização:
Núcleo Kardecista Paz, Amor e Fraternidade



ANUNCIE AQUI



Seja um
divulgador da
Doutrina Espírita

Doutrina em versos

Doutrina Espírita escrita em forma de poesias e poemas. Pensamentos e reflexões expressados pela beleza da nossa língua portuguesa.

Quem quiser contribuir pode mandar o(s) texto(s) para nós através do email doutrinasaocarlos@usesp.org.br informando se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pode ser também indicação de poema ou poesia que conste em alguma obra espírita.



A morte não é nada

adaptado de Henry Scott Hollan

A morte não é nada.
Apenas passei ao outro lado.
Eu sou eu. Tu és tu.
O que fomos um para o outro ainda o somos.

Dá-me o nome que sempre me deste.
Fala-me como sempre me falaste.
Não mudes o tom a um triste ou solene.
Continua rindo com aquilo que nos fazia rir juntos.
Reza, sorri, pensa em mim, reza comigo.
Que o meu nome se pronuncie em casa
como sempre se pronunciou.

Sem nenhuma ênfase, sem rosto de sombra.
A vida continua significando o que significou,
continua sendo o que era.

O cordão de união não se quebrou.
Porque eu estaria fora de teus pensamentos
apenas porque estou fora de tua vida terrena?

Não estou longe,
Somente estou do outro lado do caminho.
Já verás, tudo estará bem.
Redescobrirás o meu coração,
e nele redescobrirás a ternura mais pura.

Seca tuas lágrimas e se me amas.
Não chores mais.

Nota: Trecho traduzido do sermão The King of Terrors, da missa de morte do rei Eduardo VII, em maio de 1910. A autoria do texto é muitas vezes atribuída erroneamente a Santo Agostinho

Agenda de Luz - Novembro

- 14/11/1849** Realização, pela irmãs Fox das primeiras demonstrações públicas de suas faculdades mediúnicas, em Rochester
- 14/11/1876** Nascimento de Manoel Philomeno de Miranda
- 21/11/2004** Realização do Primeiro Programa Momento Espírita pela USE São Carlos
- 23/11/1795** Nascimento de Amélie Gabrielle Boudet, que viria a ser esposa de Allan Kardec
- 24/11/1949** Dia de Ação de Graças (no Brasil desde 1949 - Lei no. 781/1949)



**AS OBRAS
CODIFICADAS
POR ALLAN
KARDEC
SIGNIFICAM O
REGISTRO FIEL
DOS ENSINOS
DOS ESPÍRITOS
À HUMANIDADE**



Respostas ao coração e à razão.

**COMECE
pelo COMEÇO**
Allan Kardec
A ordem natural de conhecer o Espiritismo

USE UNIÃO DAS SOCIEDADES
ESPÍRITAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO

47ª Feira do Livro Espírita de São Carlos

Quase tudo sobre a Feira do Livro

USE Intermunicipal de São Carlos

A Feira do Livro Espírita de São Carlos – FLE, realizada anualmente e por duas semanas na praça da rua XV de Novembro, nesta edição de 2024 ampliou ainda mais sua programação, com duas novidades: a divulgação por meio de outdoor em São Carlos e Ibaté, e a oferta do passe coletivo diário, às 19h.

Além de perceber que mais da metade do público não era formado de pessoas da comunidade espírita, a aplicação do passe coletivo teve momentos emocionantes para muitos, desafiadores para outros, tranquilos para todos e especiais pela união fraternal de voluntários de várias instituições espíritas, disponíveis por alguns minutos e dispostos a colaborar com a doação fluídica!

Foram oportunidades de ampliar a ação do bem com seu elemento principal: a vontade! Demonstração prática da irradiação fluídica, invisível, porém perceptível, das emanções (de fluidos espirituais) entre encarnados e desencarnados com o fim de obter o equilíbrio propiciado pelo passe, que depois da pandemia foi difundido também em sua modalidade coletiva, a exemplo do passe à distância que já era aplicado conforme a necessidade e condições.

Teve também atividades tradicionais, como a pintura mediúcnica para a saúde, nas duas quintas-feiras, e as atrações artísticas às sextas-feiras, sábados e domingos, antes das palestras ou rodas de conversa, com muita música de qualidade, e contação de histórias, que tocaram a alma e trouxeram alegria aos que prestigiaram os queridos artistas!

Houve ainda atividades temáticas, expostas por queridos amigos expositores, voltadas ao público de todas as idades, em especial aos interessados em conhecer e/ou atuar como trabalhador voluntário (e aprendiz) numa instituição espírita, nas ações de divulgação do Espiritismo, na evangelização de adultos, jovens, crianças e bebês e seus pais, seja num grupo de estudos, num projeto ou ainda no acolhimento a jovens, a pessoas necessitadas de mais saúde, a pessoas enlutadas, ou ainda, na organização de um desses projetos e



ações.

O tema central – Espiritualidade e saúde: o equilíbrio do ser – foi contemplado explicita ou implicitamente por todos os palestrantes em suas apresentações, com abordagens sobre Espiritismo como potencial de saúde, jornada do espírito, imortalidade do espírito, encontro de saberes, caridade, doutrina espírita em nossas vidas, equilíbrio da vida física e espiritual.

E para plastificar, etiquetar, arrumar e limpar os livros; acolher e atender o público; cooperar e interagir com a Comissão organizadora; auxiliar o Departamento do Livro e a Livraria Espírita Léon Denis e, com isso, permitir que a FLE 2024 acontecesse por 15 dias na praça, mais de 100 pessoas, em plantões diurnos e noturnos, dispuseram-se, revezaram-

se, uniram-se e foram fundamentais ao sucesso da FLE!

E se quem está lendo ainda não localizou o “quase tudo” da FLE 2024, observe que há registro de tudo o que aconteceu, estatísticas, relatórios, aquisições, avaliações, fotos, arquivos eletrônicos etc., mas, o verdadeiro resultado, o objetivo principal da Feira – divulgar a Doutrina Espírita – esse não é mensurável e nem mesmo conhecido, seja no âmbito do plano físico, seja no mundo das relações espirituais.

Por isso, sem mencionar nomes, a USE Intermunicipal de São Carlos agradece a todos, encarnados e desencarnados, que cooperaram com a realização da FLE 2024, e já inicia o planejamento para a FLE 2025!



Clube do Livro Espírita

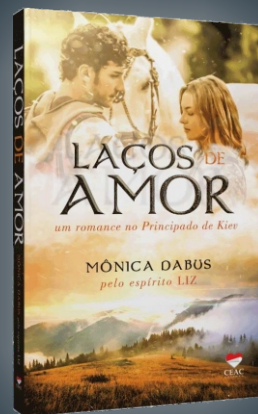
CAIRBAR SCHUTEL

Laços de Amor: Um Romance no Principado de Kiev

*Autora: Mônica Dabus (médium),
Liz (espírito)*

Desde a passagem de Jesus pela Terra, incontáveis discípulos empenham-se em levar sua mensagem às mais remotas regiões. Graças a esse esforço o movimento cristão, em suas várias vertentes, conta hoje com perto de dois bilhões de adeptos.

Acompanhe a experiência de um grupo de desbravadores que reencarnaram em torno do século 10 com a tarefa de levar o evangelho ao Principado de Kiev, no leste europeu, e conheça a história da princesa Olga que derramou em inúmeros corações uma chuva de bênçãos consoladoras e esperanças sublimes.



ENTRE PARA O CLUBE*

mês

Só R\$ 20,00

**Associe-se e receba
um livro espírita
mensalmente!**

* Mensalidade: R\$20,00. Para outras localidades, será acrescida de despesa de Correios no valor de R\$ 5,00. Cadastre-se por meio deste link: usesaocarlos.com.br/clube-do-livro

Paz em Família

"Hoje, sou sementeira, fragilidade, promessa... Amanhã, porém, serei tua própria realização. [...]
Protege-me contra o mal. Ensina-me a descobrir o bem."
— Emmanuel

XAVIER, F.C. *Luz no lar*. Por Espíritos diversos. 12. ed. 10. imp. Brasília: FEB, 2022. Cap.16. *Oração da criança*.

**SOU
SEMENTEIRA**

A paz é tema de constante e necessário debate e reflexão.

Destacamos do texto de Emmanuel, pela psicografia de Chico Xavier a frase “sou sementeira” para a nossa reflexão de hoje. Como proteger e ensinar as nossas crianças e, ao mesmo tempo, proporcionar caminhos no bem para sua vivência plena na terra?

A Federação Espírita Brasileira em parceria com as federativas estaduais apresenta o tema PAZ na campanha permanente Família, visando o diálogo e debate nos lares, nos centros, estimulando a reforma íntima e a desejada conscientização individual e coletiva.

Para Refletir...

Resumo teórico do móvel das ações humanas

Departamento de Estudos da USE Intermunicipal de São Carlos

doutrinasaoCarlos@usesp.org.br

CONTINUAÇÃO...

872. [...]

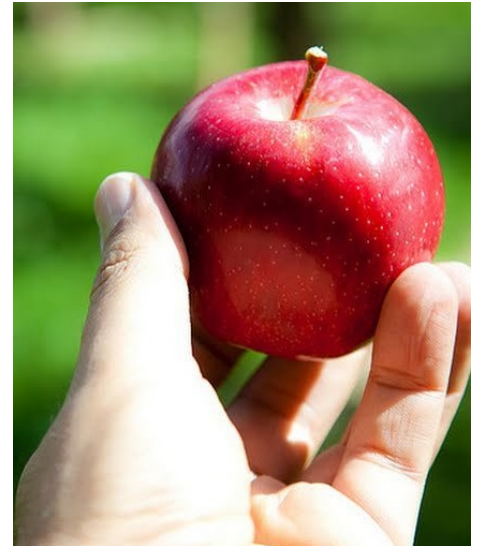
Há fatalidade, portanto, nos acontecimentos que se apresentam, por serem estes consequência da escolha que o Espírito fez da sua existência de homem. Pode deixar de haver fatalidade no resultado de tais acontecimentos, visto ser possível ao homem, pela sua prudência, modificá-los o curso. Nunca há fatalidade nos atos da vida moral.

No que concerne à morte é que o homem se acha submetido, em absoluto, à inexorável lei da fatalidade, por isso que não pode escapar à sentença que lhe marca o termo da existência, nem ao gênero de morte que haja de cortar a esta o fio.

Segundo a doutrina vulgar, de si mesmo tiraria o homem todos os seus instintos, que, então, proviriam, ou da sua organização física, pela qual nenhuma responsabilidade lhe toca, ou da sua própria natureza, caso em que lícito lhe fora procurar desculpar-se consigo mesmo, dizendo não lhe pertencer a culpa de ser feito como é. Muito mais moral se mostra, indiscutivelmente, a Doutrina Espírita. Ela admite no homem o livre-arbítrio em toda a sua plenitude e, se lhe diz que, praticando o mal, ele cede a uma sugestão estranha e má, em nada lhe diminui a responsabilidade, pois lhe reconhece o poder de resistir, o que evidentemente lhe é muito mais fácil do que lutar contra a sua própria natureza. Assim, de acordo com a Doutrina Espírita, não há arrastamento irresistível: o homem pode sempre cerrar


ouvidos à voz oculta que lhe fala no íntimo, induzindo-o ao mal, como pode cerrá-los à voz material daquele que lhe fale ostensivamente. Pode-o pela ação da sua vontade, pedindo a Deus a força necessária e reclamando, para tal fim, a assistência dos bons Espíritos. Foi o que Jesus nos ensinou por meio da sublime prece que é a Oração dominical, quando manda que digamos: “Não nos deixes sucumbir à tentação, mas livra-nos do mal”.

Essa teoria da causa determinante dos nossos atos ressalta, com evidência, de todo o ensino que os Espíritos dão. Não só é sublime de moralidade, mas também, acrescentaremos, eleva o homem aos seus próprios olhos. Mostra-o livre de subtrair-se a um jugo obsessivo, como livre é de fechar sua casa aos importunos. Ele deixa de ser simples máquina, atuando por efeito de uma impulsão independente da sua vontade, para ser um ente racional, que ouve, julga e escolhe livremente de dois conselhos um. Aditemos que, apesar disto, o homem não se acha privado de iniciativa, não deixa de agir por impulso próprio, pois que, em definitivo, ele é apenas um Espírito encarnado que conserva, sob o envoltório corporal, as qualidades e os defeitos que tinha como Espírito. Consequentemente, as faltas que cometemos têm por fonte primária a imperfeição do nosso próprio Espírito, que ainda não conquistou a superioridade moral que um dia alcançará, mas que, nem por isso, carece de livre-arbítrio. A vida corpórea lhe é dada para se expungir de suas imperfeições, mediante as provas por que passa, imperfeições que, precisamente, o tornam mais fraco e mais acessível às sugestões de outros Espíritos imperfeitos, que delas se aproveitam para tentar fazê-lo sucumbir na luta em que



se empenhou. Se dessa luta sai vencedor, ele se eleva; se fracassa, permanece o que era, nem pior, nem melhor. Será uma prova que lhe cumpre recomeçar, podendo suceder que longo tempo gaste nessa alternativa. Quanto mais se depura, tanto mais diminuem os seus pontos fracos e tanto menos acesso oferece aos que procurem atraí-lo para o mal. Na razão de sua elevação, cresce-lhe a força moral, fazendo que dele se afastem os maus Espíritos.

Todos os Espíritos, mais ou menos bons, quando encarnados, constituem a espécie humana e, como o nosso mundo é um dos menos adiantados, nele se conta maior número de Espíritos maus do que de bons. Tal a razão por que aí vemos tanta perversidade. Façamos, pois, todos os esforços para a este planeta não voltarmos, após a presente estada, e para merecermos ir repousar em mundo melhor, em um desses mundos privilegiados, onde não nos lembraremos da nossa passagem por aqui, senão como de um exílio temporário.



Paz no Lar, paz na Humanidade.

“Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.”

Emmanuel

Conheça o roteiro para o Evangelho no Lar

https://usesp.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Panfleto_Evangelho-no-Lar-e-no-Coracao.pdf

Espiritismo e Vida

Missões Coletivas

Ailton Barcelos da Costa

O caminho da elevação de todo aquele que sofre na Terra é uma nova encarnação, já que somos o produto de nossas vidas passadas, em geral carregadas pelas faltas que nós cometemos. Uma nova encarnação, ao ser preparada, pode ter o caráter de provas ou expiações, pois habitamos mundos inferiores, e tais possibilidades denotam que ainda somos espíritos inferiores, longe de picos da evolução. No entanto, o que muita gente se esquece é que existe outra possibilidade, a das encarnações missionárias. Diz-nos 'O Evangelho Segundo o Espiritismo' que:

Pode, pois, um Espírito haver chegado a um certo grau de elevação e, nada obstante, desejoso de adiantar-se mais, solicitar uma missão, uma tarefa a executar, pela qual tanto mais recompensado será, se sair vitorioso, quanto mais rude haja sido a luta. Tais são, especialmente, essas pessoas de instintos naturalmente bons, de alma elevada, de nobres sentimentos inatos, que parece nada de mau haverem trazido de suas precedentes existências e que sofrem, com resignação toda cristã, as maiores dores, somente pedindo a Deus que as possam suportar sem murmurar (KARDEC, 1990, p. 125).

'O Livro dos Espíritos' nos diz que as missões são desempenhadas de acordo com a elevação do espírito, ou seja, temos espíritos de diversos níveis desempenhando missões, dos mais variados tipos. Nesses casos, as missões são escolhidas, solicitadas pelos reencarnantes e nem todas são aceitas.

Estas missões possuem o caráter geral de auxiliar a humanidade no seu progresso, de forma direta ou por meio de melhorar as instituições terrenas, podendo ser, por exemplo, atuando na religião, na ciência ou em atividades de governança, dentre outros.

Uma missão, para 'O Livro dos Espíritos', de acordo com a ideia a que esta palavra está associada, tem um caráter menos exclusivo e, sobretudo, menos pessoal. Desse ponto de vista, pode-se reconhecer que um homem tem realmente na Terra uma determi-



nada missão pelas grandes coisas que opera, pelos progressos a cuja realização conduz seus semelhantes.

Entretanto, a questão 578 de 'O Livro dos Espíritos' nos mostra que um espírito poderá falir na sua missão, até porque só os espíritos puros não estão mais sujeitos ao fracasso. Como consequência disso, sua punição por assim dizer será reparar o mal que tiver causado e retomar a tarefa que se propôs a realizar.

Em 'Missionários da Luz', a obra de André Luiz consta que, uma vez que estamos como coletividade abandonando as faixas de nosso primitivismo, devemos acordar a própria consciência para a responsabilidade coletiva, de modo que cada vez possamos desempenhar tarefas de amparo e reeducação da humanidade.

Em 'Transição Planetária', o início da nova fase previa também o retorno de filósofos e sábios do passado, de alguns dos profetas antigos, de diversos criadores de religiões, dos pré-socráticos, como aqueles que antecederam ao nascimento do Messias e renasceram em Roma, preparando-Lhe o advento. De igual maneira, para a obra, os iluminados pensadores da escola neoplatônica de Alexandria, culminando, com os mártires, com os abnegados e os santos medievais, com os gloriosos lutadores da Renascença, estaria também por retornar para desempenhar suas missões. A obra também nos diz que milhões de espíritos enobrecidos reencarnarão na Terra com abnegado amor para construir uma nova mentalidade desde o berço, assim facilitando as alterações que já estão ocorrendo para o ingresso da humanidade em mundos regenerados e, no futuro, para mundos felizes.

Em 'Amanhecer de uma Nova Era' é nos dito que Francisco de Assis e antigos discípulos do passado já estariam por reencarnarem com o objetivo de erguer uma instituição terrestre moderna dedicada à caridade, sem fugir à simplicidade do seu amoroso coração, desempenhando prodigiosa missão coletiva.

Dessa forma, como nos diz a obra 'Transição Planetária' no capítulo 16, Jesus Cristo prometeu que nos momentos mais difíceis que a humanidade estaria a enfrentar, enviaria uma constelação de seres elevados para que as sombras fossem definitivamente diluídas ante as divinas claridades siderais.

Ailton Barcelos da Costa é Doutor em Educação Especial pela UFSCar, médium e colonista de diversos periódicos espíritas. É autor do livro "Obsessão em Tempos de Transição" (Ed. Clarim).

Referências

FRANCO, D. P. Amanhecer de Uma Nova Era. 1ª Ed./ Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2012.

FRANCO, D. P. Transição Planetária. 6ª Ed./ Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda [psicografado por] Divaldo Pereira Franco. Salvador: LEAL, 2016.

KARDEC, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo. Trad. Salvador Gentile. 116ª edição. Araras/SP: Instituto de Difusão Espírita, 1990.

KARDEC, Allan. O Livro dos Espíritos. Trad. Salvador Gentile. 178.ed. Araras: IDE, 2008.

KARDEC, Allan. Revista Espírita. Ano 4, n. 3, mar. 1861, Ensinos e dissertações espíritas - Os missionários. Trad. Salvador Gentile. 2. Ed. Brasília, FEB, 2001.

XAVIER, Francisco Cândido. Missionários da Luz. Pelo Espírito André Luiz. 41ª ed., 11ª imp. Brasília: FEB, 2019.

Movimento Espírita



PROJETO
Allan Kardec

I Jornada de História do Espiritismo

Allan Kardec: vida, ideia, obra e influências

29 e 30 de novembro de 2024

Presencial e online

Esta jornada tem por finalidade apresentar as pesquisas científicas sobre a vida, ideia, obra e influências de Allan Kardec, importante pensador francês com uma presença marcante no Brasil. Nela estarão reunidos pesquisadores de destaque das mais diversas áreas do conhecimento e instituições acadêmicas do país.

Conferência de Abertura:

Espiritismo de Kardec: uma genuína ciência da alma e suas consequências filosóficas
Prof. Dr. Cosme Massi



Conferência de Encerramento:

Allan Kardec e o Positivismo
Prof. Dr. Sílvio Chibeni (Unicamp)



Palestrantes e debatedores confirmados:



Adair Ribeiro - PUC SP



Alexander Almeida - UFJF



André Ricardo de Souza - UFSCar



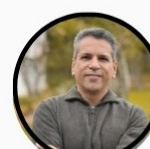
Brasil Fernandes - PUC MG



Fábio Fortes - UFJF



Humberto Schubert - UFJF



Klaus Chaves - UFJF



Rogério Severo UFRGS



Marcelo Camurça UFJF



Pedro Resende UFJF



Angélica Almeida - IF Sudeste MG



Marcelo Gulão - Colégio Naval



Adriana Gomes - Universo

Coordenação:



Luciana de Farias



Luís Lira Unicamp

Local: Instituto de Ciências Humanas da UFJF

Realização:



Apoio



Valor: R\$ 60,00
Estudante: R\$ 40,00

Inscrições no QR Code:



Espiritismo e Vida

Projeto Cuidando do Luto

Marcia Silveira Matricardi

O Projeto Cuidando do Luto nasceu da iniciativa de várias mães que, sentindo a necessidade de serem acolhidas, formaram esse grupo para acolher os enlutados. É um projeto presencial, gratuito e sem vínculo religioso que já está em sua 9ª edição.

Foi inspirado e baseado no Projeto Acolher Perdas e Luto de Rosana de Rosa (online), no qual nós, voluntárias, participamos de um treinamento.

O Projeto Cuidando do Luto é composto por um grupo de dedicadas voluntárias, no qual o propósito é acolher amorosamente as pessoas que estão vivenciando a dor da perda e do luto do seu ente querido através de valores essenciais da caridade, solidariedade e fraternidade universal.

Realizamos este trabalho através de um Programa de **12 temas** desenvolvidos em 12 semanas, em grupos de acolhimento presenciais na sede da USE (Rua Padre Teixeira, 1806, nas segundas-feiras, turmas: às 15h30 e às 19h00) e no C.E. Nosso Lar (Rua Benjamim Constant, 227, nas quartas-feiras às 16h30). Cada semana uma acolhedora desenvolve o tema da semana e, em seguida abrimos para a escuta a todos, sem julgamento e com muito carinho, trocando experiências e oferecendo a oportunidade das pessoas se permitirem chorar através de lágrimas ou palavras, aliviando a dor no peito, **O Choro Reparador**, preparando o próximo Tema.

Contato Com Os Sentimentos, sempre respeitando a vontade, o limite e o tempo de cada participante, permitindo que falem do que estão sentindo: tristeza, raiva, saudades, culpa, vazão..., possibilitando validarem seus



sentimentos.

Assim, vamos **Aprendendo Com A Dor**, a nos conhecermos, a reavaliarmos nossa forma de viver, compreendendo que a dor não é um castigo, mas sim, tem o propósito de nos fazer crescer perante o processo do luto, que faz parte de nossa natureza.

Lidando Com a Impotência, vamos percebendo que não é possível controlarmos tudo, descobrindo “o que” e “como” fazer daqui para frente.

Nesse processo, percebemos também nossa **Dependência Emocional** daqueles que partiram, acreditamos que o outro tem mais competência de cuidar de nós do que nós mesmos. Vamos descobrindo em nós todos os recursos internos e externos para nos cuidarmos.

Depois de trazermos muito de dentro para fora e, irmos tomando consciência da realidade, vamos começando a transformar nossa rotina, no **Convite Para Recomeçar**.

Aprendemos que **Quem Ama Sente Saudades**, e ela é o que fica através desse grande amor que pudemos viver, seja pelo tempo que for; trabalhamos como colocar esse amor a serviço da vida.

Independente de crença, podemos cuidar desse amor aos que partiram, estamos vinculados através desse afeto que é eterno. **Cuidando do Ente Querido**, aceitando aos poucos essa

nova condição com tranquilidade e desenvolvendo uma visão mais ampla. Amar o outro nos fortalece, e nesse afeto honramos e acolhemos amorosamente aqueles que partiram.

Então no **Poder Da Gratidão** validamos todas as experiências que vivemos, percebendo sempre o quanto aprendemos com elas.

Assim, **O Amor Como Missão da vida**, nos dá sentido e direção para viver, sendo que o objetivo da vida é aprendermos a amar.

Nesse processo vamos **Ressignificando A Morte**, aceitando que ela faz parte da vida. Vamos validar a morte, valorizando a vida no presente, vivendo o nosso melhor.

Nosso último Tema é ampliar a nossa visão para **A Plenitude da Vida**, sentindo que estamos entrelaçados, envolvidos nessa energia Universal por Amor, assim nos transformamos e tocamos a todos e, percebemos que ninguém está sozinho. Reescrevemos nossa história mais felizes, com nosso ente querido no coração.

Marcia Silveira Matricardi é Mãe, Acolhedora no Projeto Cuidando do Luto, trabalhadora no C. E. Nosso Lar, viveu a experiência de vários lutos, inclusive lutos próximos uns dos outros. Participou do grupo de enlutados Projeto Acolher Perdas e Luto de Rosana de Rosa (online), assim como do treinamento de Acolhedores.

LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS



LIVRARIA ESPÍRITA LÉON DENIS

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro - Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h

Sábados: das 9h às 13h



Espiritismo e Arte

Conheça “As Irmãs Fox”, novo filme espírita do aclamado diretor de ‘Nosso Lar’

Álefe Panaro

O início do espiritismo nos Estados Unidos foi marcado pelas mesas girantes e pelo legado das irmãs Kate, Maggie e, posteriormente, Leah Fox. Agora, suas fascinantes histórias serão retratadas no aguardado filme ‘As Irmãs Fox’, dirigido por Wagner de Assis, renomado pelo seu trabalho na seqüência de ‘Nosso Lar’. Com previsão de estreia para 2025, o filme promete mergulhar nos eventos que deram origem a uma das doutrinas mais influentes da história. Situada no cenário do século XIX, em uma paisagem rural, a produção foi filmada em majestosos casarões do Rio de Janeiro e em fazendas históricas nos Estados Unidos. Com um elenco multinacional, as talentosas atrizes americanas Jamie Hughes, Sionne Elise e Marie Mchugh assumem os papéis das protagonistas, enquanto nomes brasileiros como André Torquato e Lua Blanco complementam o elenco. A produção retratará a história delas ao longo dos anos, começando com a chegada da família a uma casa considerada mal-assombrada. Durante aproximadamente um ano, todos ouviram ruídos de mobília e batidas pela casa, até que Kate resolveu perguntar se havia alguém no local, recebendo uma resposta afirmativa. Foi então que ela e Maggie começaram a se comunicar com o espírito.

A partir desse momento, elas começaram a receber pessoas interessadas em se comunicar com os mortos através das famosas mesas girantes. Esse fenômeno envolvia reunir pessoas



sentadas ao redor de uma mesa, colocando as mãos sobre ela enquanto faziam perguntas e aguardavam respostas dos espíritos. As respostas se manifestavam através de movimentos da mesa, batidas e outros sinais, criando uma forma de comunicação com os espíritos.

As práticas das irmãs as tornaram famosas, mas também as transformaram em alvos de fanáticos religiosos. Isso as levou a se mudar para Rochester, onde passaram a viver com sua irmã mais velha, Leah. A liberdade proporcionada pelo novo local permitiu que elas fossem submetidas a experimentos por cientistas e que interagissem com celebridades. Além disso, a mudança ajudou a consolidar sua notoriedade em todo o país, estabelecendo-as como pioneiras de um movimento que rapidamente se espalhou por diferentes

regiões dos Estados Unidos.

Matéria publicada no Blog da Rádio Rio de Janeiro em 12/06/2024.

**SUA MARCA E/OU
SUA EMPRESA
PODEM ESTAR AQUI**

**Seja um apoiador da
divulgação espírita**

Entre em contato e informe-se:
use.i.saocarlos@usesp.org.br

A reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unidade da existência os rompe.

Allan Kardec, O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. IV it.18

Viver em
Família

é fortalecer
laços

Perguntas do Leitor

As respostas aqui oferecidas são resumidas, visto que é preciso estudo constante das obras da Doutrina Espírita para se construir o conhecimento sobre o assunto. Envie perguntas por e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br) e informe se autoriza publicar seu nome, em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.



Pergunta de Kamila Pecorari

O que é e como se dá a possessão de um corpo por um espírito?

A resposta desta vez baseia-se num artigo que expressa base na Doutrina Espírita.

Possessão

Por Marcos Milani

Apesar de naturalmente compreensível para os estudiosos do Espiritismo, pode parecer estranho àqueles que não se aprofundaram adequadamente no tema as seguintes afirmações: Possessão é um fenômeno possível e este não é, invariavelmente, uma obsessão.

Este entendimento requer uma consulta criteriosa à Codificação, pois trata-se de assunto que o próprio Kardec revisitou durante sua obra e num ato de verdadeira humildade desenvolveu-o, complementando o sentido que aparentemente havia firmado desde 1857 n'O Livro dos Espíritos (LE). Somente a partir de 1863, na Revista Espírita, o Codificador revê o conceito de possessão, admitindo a sua existência não mais como subjugação, mas em seu sentido exato. Sobre o caso verificado da Srta. Julie (RE – Dez/1863), Kardec expressa-se da seguinte maneira:

“Temos dito que não havia possessos (ver LE-473, por exemplo) no sentido vulgar do vocábulo, mas somente subjugados. Voltamos a esta asserção absoluta porque agora nos é demonstrado que pode haver verdadeira possessão, isto é, substituição, posto que parcial, de um Espírito errante a um encarnado.”

Somente alguém da nobreza moral e intelectual de Kardec poderia retomar um conceito que ele mesmo propagava como absoluto, mas que evidenciou-se, através de fatos comprovados e pelo crivo racional, com diferente acepção. Este é um exemplo do dinamismo da Doutrina, que só pode ocorrer quando validado pela razão e demonstrado irrefutavelmente.

Para melhor diferenciação, devemos conceituar estes termos conforme encontramos n'A Gênese (GEN – Cap XIV – itens 45 a 49):

a) **Obsessão** é a ação persistente

que um mau Espírito exerce sobre um indivíduo. Apresenta caracteres muito diferentes, desde a simples influência moral sem sinais exteriores sensíveis até a perturbação completa do organismo e das faculdades mentais.

b) **Possessão** é a ação que um Espírito exerce sobre um indivíduo encarnado, substituindo-o temporariamente em seu próprio corpo material. Esta ação não é permanente considerando que a união molecular do perispírito ao corpo opera-se somente no momento da concepção.

A diferença no processo de comunicação entre os fenômenos de psicofonia e de possessão também pode ser evidenciada. No primeiro, o Espírito comunicante transmite seus pensamentos ao encarnado e este encarrega-se de retransmitir conforme seus próprios recursos; no segundo caso, é o próprio desencarnado que se serve (apossasse) diretamente do corpo material e transmite a sua mensagem (o Espírito encarnado afasta-se, mas ainda permanece ligado ao seu envoltório físico).

Esclarecendo objetivamente que a possessão pode ser promovida por um Espírito bom, encontramos (GÊNESE – Cap. IV – item 48): “A obsessão sempre é o resultado da atuação de um Espírito malfeitor. A possessão pode ser o feito de um bom Espírito que quer falar e, para fazer mais impressão sobre os seus ouvintes, toma emprestado o corpo de um encarnado, que este lhe cede voluntariamente tal como se empresta uma roupa. Isto se faz sem nenhuma perturbação ou incômodo e, durante este tempo, o Espírito se encontra em liberdade como num estado de emancipação e frequentemente se conserva ao lado de seu substituto para o ouvir.”

Obviamente a possessão também pode ocorrer através de um Espírito malfeitor e neste caso caracteriza-se um processo obsessivo. Assim ocorre quando a vítima não possui força moral para resistir à agressão e é obrigada a afastar-se temporariamente de seu corpo



(obs.: mais uma vez é importante ressaltar que nestes momentos a vítima permanece ligada ao corpo, mas sem o seu domínio).

Considerando o presente nível moral da humanidade não é de se estranhar que há muito mais casos de possessões obsessivas do que aquelas com finalidades edificantes.

O Espiritismo, mais uma vez, lança luzes sobre males ainda considerados pelas ciências materialistas como de causa patológica. Não descartando esta possibilidade (anormalidade orgânica) a Doutrina Espírita faz conhecer outras fontes das misérias humanas, mantidas pela fragilidade moral dos seres. Inteligência e Amor são as armas para combater desequilíbrios.

Trata-se de experiências geralmente individuais (como a da Srta. Julie, citada anteriormente) mas Kardec também relata ocorrências de possessão coletiva (ver Revista Espírita – 1862/63 – casos em Morzine e Tananarive).

Assim, contribuindo para o real entendimento deste processo, devemos distinguir os fenômenos de possessão e obsessão. A possessão ocorre e pode ser boa ou má; a obsessão sempre é má. Portanto, nem toda possessão é obsessão.

Muita Paz!

(Publicado antes no Boletim GEAE Número 445 de 30 de outubro de 2002)

Referência:
<https://espírito.org.br/artigos/possessao-3/> Disponível em 21 de outubro de 2024.

Obs.: O (a) leitor(a) autorizou divulgar seu nome ao enviar a pergunta, via e-mail (doutrinasaocarlos@usesp.org.br), em conformidade com a LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados.

Pérolas espíritas e evangélicas

Cada servidor em sua tarefa

Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado ao homem prudente, que edificou sua casa sobre a rocha.

Mateus 7:24

No campo da vida, cada inteligência se caracteriza pelas atribuições que lhe são próprias.

Seja nos recintos da lei, nos laboratórios da ciência, no tanque de limpeza ou à cabeceira de um doente, toda pessoa tem o lugar de revelar-se.

Não te afirmes, desse modo, inútil ou desprezível.

E, atendendo ao trabalho que o mundo te reservou, não te ausentes da ação, alegando que todos somos iguais e que, por isso mesmo, não adianta fatigar-se alguém por trazer a nota, em que se particulariza, à sinfonia do universo.

Sim, todos somos iguais, na condição de criaturas de Deus, e todos nos identificaremos harmoniosamente uns com os outros, no dia da suprema integração com a infinita Bondade, mas, entre a estaca da partida e o ponto de meta, cada um de nós permanece, em determinado grau evolutivo, com aquisições específicas por fazer, conquanto estejamos sob o critério imparcial das leis eternas, que funcionam em regime de absoluta igualdade para nós todos.

Em cada fase de realização do aprimoramento espiritual, como acontece, em cada setor de construção do progresso físico, preceituam os fundamentos divinos seja concedida a cada servidor a sua própria tarefa.

Isso é fácil de verificar nos planos mais simples da natureza.

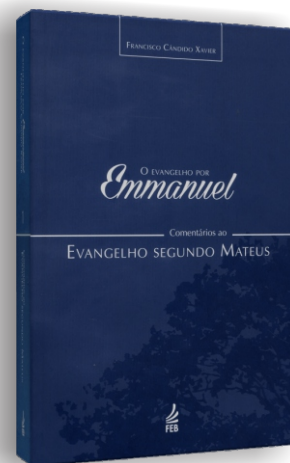
Num trato de solo, as expressões climáticas são as mesmas para todas as plantas, contudo, a sarça não oferece laranjas e nem mamoeiro deita cravos.

Na moradia vulgar, o alicerce é uniforme na textura, mas o teto não substitui a parede e nem a porta desempenha as funções do piso.

Na produção da luz elétrica, a força é idêntica nos condutos diversos, no entanto, o transformador não serve de fio e nem a tomada efetua a obra da lâmpada.

No corpo humano, embora o sangue circule por seiva única de todas as províncias que o constituem, olhos e ouvidos, pés e mãos desenvolvem obrigações diferentes.

Certo, podes incentivar o serviço alheio, como é justo adubar-se a



lavoura para que a lavoura produza com segurança, todavia, a obrigação, hoje, é intransferível para cada um, é obstante a possibilidade dessa mesma obrigação alterar-se amanhã.

Realiza, pois, tão bem quanto possível, a tarefa que te cabe e nunca te digas em tarefa excessivamente apagada.

Ainda mesmo para o mais exímio dos astronautas a viagem no firmamento principia de um passo no chão do mundo e o mais soberbo jequitibá começou na semente humilde.

Xavier, Chico. **Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho segundo Mateus.** Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB 2016.



Espiritinhas

Wilton Pontes



424 - NOSSA PARTE

